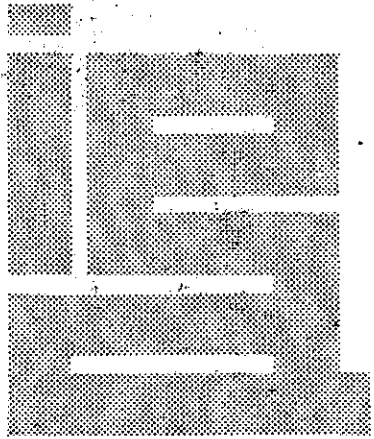


ARTIGOS SOCIAIS



RESULTADO ECONÔMICO DA EMPRESA PRODUTORA DE LEITE, REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA, FEVEREIRO DE 1975

Paulo Edgard Nascimento de Toledo

O objetivo deste trabalho é fornecer as estimativas de custo operacional e análise da renda da empresa produtora de leite. Baseia-se em coeficientes de exigência física de fatores, extraídos do levantamento efetuado em julho de 1973.

O levantamento foi efetuado segundo amostra aleatória estratificada. O parâmetro utilizado para a distribuição das propriedades em tres estratos de tamanho, foi a produção diária em litros de leite segundo rol de produtores de leite tipo "C", filiados às 12 cooperativas existentes na região (quadro 1).

QUADRO 1.-Amostra dos Produtores de Leite do Vale do Paraíba, 1973

Tamanho	Intervalo (litro)	Nº de questionário	População
Pequeno	atê 100	40	2.209
Médio	100 a 300	40	1.138
Grande	acima de 300	42	242
Total	-	122	3.589

Fonte: Noronha (1)

A produção anual média observada nas propriedades de tamanhos pequeno, médio e grande, bem como as respectivas produtividades médias, em litros por vaca em lactação, por ano e por dia, acham-se relacionados no quadro 2.

(1) Noronha, H.F. "Análise Econômica do Uso dos Recursos na Produção de Leite, Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, Ano Agrícola 1972/73. Viçosa, Imprensa Universitária da UFV 1974, 50 p. (Tese de M.S.).

QUADRO 2.-Médias e Índices Observados na Empresa Produtora de Leite, Por Estrato de Tamanho, Vale do Paraiba, 1973

Ítem	Tamanho		
	Pequeno	Medio	Grande
Área de pastagem	75,90	114,60	299,55
Rebanho (UA)	41,00	69,00	159,00
Vacas em lactação	18,96	32,57	86,70
Vacas (lact. + secas)	29,83	50,92	134,44
Vacas em lact/UA	0,46	0,47	0,55
% de vacas em lactação	63,57	63,96	64,49
Produção anual	22.111	47.209	148.274
Produção/vaca/ano	741,23	927,12	1.102,90
Produção/ha/ano	291,32	411,95	494,99
Litros/dia/vaca em lactação	3,20	3,97	4,69
Litros/dia/UA	1,48	1,87	2,55

A composição média do rebanho mostra que a melhor eficiência é observada nas grandes empresas, refletida pela relação entre o número de vacas em lactação e o rebanho total, expresso em unidade animal (UA). Constata-se que, da propriedade de tamanho pequeno para a de tamanho grande, aumenta a relação de vacas em lactação por UA, de 0,46 para 0,55, ou seja, há percentualmente maior número de vacas em lactação, em relação ao rebanho total. Nota-se também a maior produtividade alcançada pela grande empresa com 4,69 litros por dia, por vaca em lactação, contra 3,97 litros e 3,20 litros obtidos pela média e pequena respectivamente (quadro 2).

No quadro 3 estão índices relacionando a utilização de pastagens (ha), mão-de-obra familiar (dHF) e mão-de-obra contratada (dHC) em dias-homens de serviço, com o rebanho em unidades animal (UA). Observa-se que a ocupação das pastagens gira em torno de 0,5 a 0,6 UA por ha, o que corresponde a 1,3 e 1,5 cabeças por alqueire de pasto. Nota-se também, a utilização mais racional da mão-de-obra na grande propriedade, em relação à de menor tamanho.

QUADRO 3.-Ocupação Média de Pastagens e Utilização Média de Mão-de-Obra, na Empresa Produtora de Leite, por Estrato de Tamanho, Vale do Paraíba, 1973

Item	Tamanho		
	Pequeno	Médio	Grande
UA/ha	0,54	0,60	0,53
Mão-de-Obra/UA:			
Familiar	12,04	6,86	1,33
Contratada	3,60	7,14	8,90
Total	15,64	14,00	10,23

Finalmente, procura-se, estimar o resultado econômico da atividade, sendo o valor do litro de leite Cr\$ 1,35, vigente desde 15/01/1975, segundo portaria da SUNAB. Os preços dos fatores de produção são os que vigoravam em fevereiro de 1975.

O custo operacional total, após consideradas as depreciações de máquinas e benfeitorias, decresce à medida que aumenta o tamanho da exploração. Deve-se isso, principalmente, ao fato de que empresas maiores utilizam com maior eficiência seus recursos, sejam estes fixos ou variáveis. Estima-se em Cr\$ 1,622, Cr\$ 1,302 e Cr\$ 0,973, o custo operacional total, para as explorações de tamanho pequeno, médio e grande, respectivamente (quadro 4).

Nas propriedades de tamanho médio e grande o resíduo para remunerar terra, capital e empresário é positivo, alcançando os valores de Cr\$ 0,286 e Cr\$ 0,613, respectivamente. Nas propriedades de tamanho pequeno, o resíduo é negativo (Cr\$ 0,028), embora a níveis de custo operacional efetivo, a diferença entre pequeno e médio seja pequena. Excluída a remuneração à mão-de-obra familiar, a qual, via de regra não é remunerada pelo empresário, obter-se-ia um resíduo positivo, de cerca de Cr\$ 0,418 por litro de leite produzido na pequena empresa.

QUADRO 4.-Estimativa de Custo Operacional e Análise da Renda por Litro de Leite Produzido, em Diferentes Tamanhos de Produção, na Região do Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1975

Item	Tamanho <sup>(1)</sup>		
	Pequeno	Medio	Grande
<b>A - Renda</b>	-Cr\$/litro-		
Valor do litro de leite	1,350	1,350	1,350
Outros rendimentos <sup>(2)</sup>	<u>0,244</u>	<u>0,238</u>	<u>0,236</u>
Total	1,594	1,588	1,586
<b>B - Custo operacional</b>			
Mão-de-obra contratada	0,133	0,209	0,191
Alimento comprado	0,090	0,094	0,130
Forragem verde	0,227	0,166	0,129
Sais minerais	0,020	0,028	0,035
Sal comum	0,013	0,015	0,020
Vacinas	0,009	0,012	0,010
Medicamentos	0,025	0,021	0,010
Comb. e lubrif. <sup>(3)</sup>	0,111	0,114	0,067
Funrural	0,027	0,027	0,027
Campanha do leite	0,013	0,013	0,013
Transporte	0,101	0,101	0,052
Reparos m̃q. e benf. <sup>(3)</sup>	<u>0,246</u>	<u>0,179</u>	<u>0,156</u>
Custo operacional efetivo	1,015	0,979	0,840
Mão-de-obra familiar	0,446	0,200	0,029
Deprec. de m̃q. e benf.	<u>0,161</u>	<u>0,123</u>	<u>0,104</u>
Custo operacional total	1,622	1,302	0,973
A-B=Resíduo disponível para remunerar terra, capital e empresário	-0,028	0,286	0,613

<sup>(1)</sup> A "pequena" exploração produz menos de 100 l/dia; a "média" de 100 a 300 l/dia; e a "grande" acima de 300 l/dia.

<sup>(2)</sup> Créditos da exploração (venda de animais, de esterco e sacaria usada, por exemplo).

<sup>(3)</sup> Despesa rateada proporcionalmente à renda das atividades da empresa.